

# Relatório dos Resultados

## Exercício de 2006

 SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.



**A Alpargatas encerrou o exercício de 2006 mais sólida, saudável e rentável.  
A receita de vendas cresceu 14,3% e somou R\$ 1,6 bilhão.  
O LAJIDA de R\$ 293,0 milhões aumentou 43,2%**

**São Paulo, 2 de março de 2007** – A São Paulo Alpargatas S.A. (Bovespa: ALPA3 e ALPA4), empresa listada na Bovespa há 94 anos, integrante do Nível 1 de Governança Corporativa e Empresa do Ano por Melhores e Maiores da revista *Exame*, divulgou hoje o resultado do exercício de 2006. As informações financeiras consolidadas estão em reais, conforme a legislação societária. Quando não mencionada, a comparação dos números é feita com os de 2005.

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

*“A Alpargatas combina talento com sustentabilidade para construir uma empresa que completa cem anos em abril de 2007 e não pára de crescer, inovar, se reinventar e, acima de tudo, ser admirada. A Empresa obteve resultados em 2006 que a tornaram ainda mais sólida, saudável e rentável, em comparação com 2005. O contínuo trabalho de diferenciação de suas marcas, inovação e incorporação de novas tecnologias, aliado ao talento e à dedicação de seus funcionários, levaram a importantes conquistas. O volume de vendas cresceu 9,4%, enquanto a produção brasileira de calçados caiu. Nossas receitas chegaram a R\$ 1,6 bilhão, 14,3% acima de 2005; o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida) atingiu R\$ 293,0 milhões, evolução de 43,2%; e o lucro líquido acumulou R\$ 126,6 milhões.”*

### CONQUISTAS EM 2006

- Empresa do Ano pelo anuário Melhores e Maiores da revista *Exame*.
- O crescimento de 14,3% na receita de vendas.
- O aumento em 2,1 pontos percentuais da margem bruta.
- O incremento de 43,2% no lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida) e de 4,7 pontos percentuais na margem Lajida.
- A geração de um lucro líquido de R\$ 126,6 milhões.
- A evolução de 79% no valor das ações preferenciais e de 84% no das ações ordinárias.
- A distribuição de R\$ 50,5 milhões de juros sobre o capital próprio e de dividendos, 42% sobre o lucro líquido de 2006, ajustado pela reserva legal.
- O aumento de 9,4% no volume de calçados vendidos.
- O lançamento de 380 modelos de calçados.
- O crescimento de 57% da receita em dólar de exportação.
- A evolução em 8 pontos percentuais no índice de favorabilidade da pesquisa de clima organizacional.
- A criação da maior empresa de denim do mundo com a fusão da Santista Têxtil com a espanhola Tavex Algodonera.

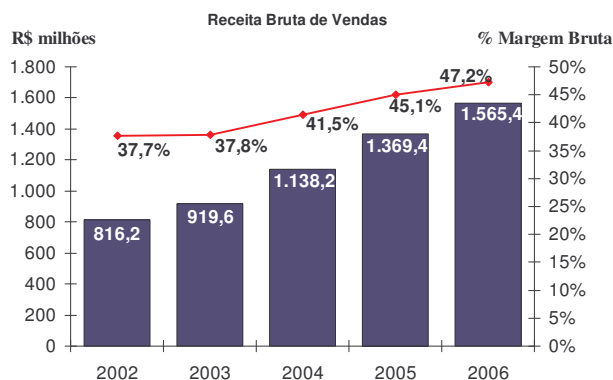


### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia contabilizou a subvenção para investimento e geração de empregos, oriunda de suas operações no Estado da Paraíba, na conta de reserva de capital, a partir de 1º de janeiro de 2006. Para efeitos de comparabilidade, são apresentados os resultados *pro forma* do lucro operacional e do lucro líquido de 2005, também com esta forma de contabilização.

#### Receita Bruta de Vendas

Acumulou R\$ 1.565,4 milhões, com alta de 14,3% em relação a 2005, como resultado da estratégia de gestão de marcas. Essa condição permitiu manter no mercado produtos diferenciados, de maior valor agregado, que atendem às necessidades, criam identidade e conquistam a lealdade dos consumidores. A receita de exportação representou 7% do faturamento líquido da Companhia.



#### Lucro Bruto

A Alpargatas tem investido na otimização industrial de suas fábricas (desenvolvimento de materiais, novas tecnologias, qualidade, aperfeiçoamento dos processos industrial e logístico e treinamento de mão-de-obra) para reduzir os custos de produção. Esse fator, associado ao volume e ao *mix* de vendas com maior valor agregado, proporcionou aumento de 20% no lucro bruto, que somou R\$ 589,3 milhões. A margem bruta foi de 47,2%, 2,1 pontos percentuais superior à de 2005.

#### Lucro Operacional (antes da variação cambial, dos encargos financeiros sobre impostos e da equivalência patrimonial)

Totalizou R\$ 199,5 milhões, valor 12,7% maior que o lucro apurado no ano anterior. Utilizando como base de comparação o lucro *pro forma* de 2005 (R\$ 125,8 milhões), o crescimento foi de 58,6%. O aumento da rentabilidade operacional da Companhia foi consequência do incremento das vendas, da maior rentabilidade bruta e da diluição das despesas operacionais. A Empresa tem exercido, continuamente, forte controle das despesas operacionais (comerciais, gerais e administrativas). Sua participação na receita líquida de vendas foi de 28,9%, dois pontos percentuais menor que em 2005. A variação significativa na conta de outras receitas/despesas operacionais é resultado da contabilização, de R\$ 71,5 milhões, de subvenção para investimento, no patrimônio líquido.



#### Equivalência Patrimonial

A equivalência patrimonial resultante do investimento na Santista Têxtil (1º semestre de 2006) e na Tavex Algodonera (2º semestre de 2006) foi negativa em R\$ 32,4 milhões. Esse resultado é devido principalmente à reestruturação implementada no 2º semestre do ano, envolvendo a reconfiguração industrial na Espanha, descontinuidade de operações, adequação da estrutura organizacional e produtiva além da reformulação do portfólio de produtos. O impacto na Tavex dessas medidas, não recorrentes, atingiu €31.1 milhões, após os impostos, e não representou desembolso imediato de caixa. Adicionalmente, a maior concorrência de tecidos asiáticos e a menor competitividade das exportações da Santista, causadas pela valorização do real, afetaram também negativamente o desempenho do ano.

# Relatório dos Resultados

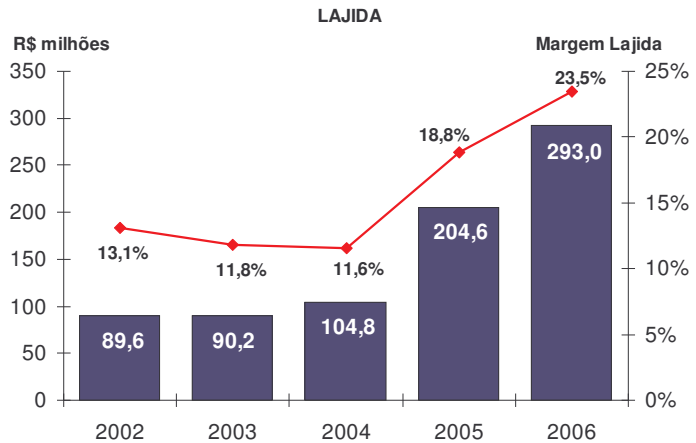
## Exercício de 2006



A partir de 2007, os ajustes estruturais implementados e a captura de sinergias previstas no projeto de fusão impactarão positivamente o resultado da Tavex como um todo.

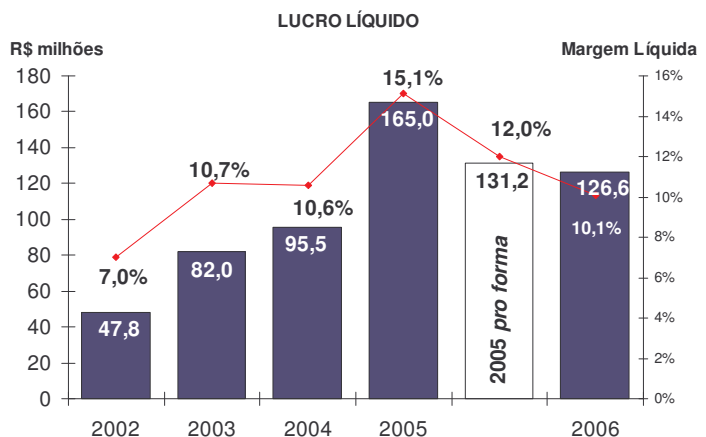
### Lajida

O bom desempenho das vendas, resultado do sucesso da estratégia de posicionamento das marcas e valorização do *mix* de produtos comercializados, aliado ao melhor desempenho operacional, permitiu obter uma geração de caixa, medida pelo Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), de R\$ 293,0 milhões, valor 43,2% superior ao registrado em 2005. A margem Lajida apresentou crescimento de 4,7 pontos percentuais, atingindo 23,5%.



### Lucro Líquido

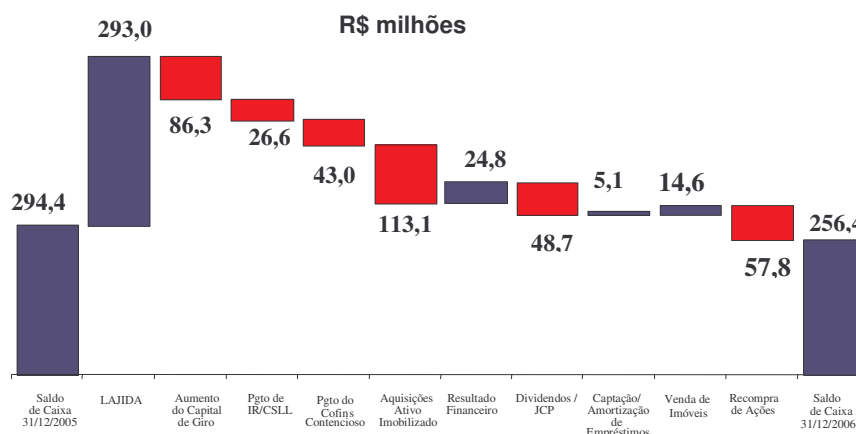
Totalizou, em 2006, R\$ 126,6 milhões, com margem líquida de 10,1%. O resultado líquido *pro forma* de 2005 foi de R\$ 131,2 milhões. O lucro líquido de 2006 foi impactado por uma despesa de equivalência patrimonial maior e pela não ocorrência de uma receita de R\$ 35,0 milhões, referente à venda de imóveis em 2005. O lucro por ação foi de R\$ 7,14.



O lucro líquido *pro forma* de 2005 não inclui a subvenção para investimento.

### Fluxo de Caixa

No período de 12 meses encerrado em dezembro de 2006, a geração operacional de caixa (Lajida), de R\$ 293,0 milhões, foi a principal fonte de recursos para suportar os investimentos de R\$ 86,3 milhões em capital de giro, R\$ 113,1 milhões em ativo imobilizado, remunerar os acionistas e investir na aquisição de ações da Companhia.



### Endividamento

Em 31/12/2006, a dívida bruta da Alpargatas somava R\$ 59,7 milhões, montante 13,7% superior ao do final do exercício anterior. Em março, foi assinado contrato de empréstimo com o Banco do Nordeste do Brasil, no valor total de R\$ 112,0 milhões, como fonte de recursos para o programa de investimentos da Companhia. O empréstimo será pago no prazo de dez anos, a partir de 2008. A primeira liberação, de R\$ 50,7 milhões, foi contabilizada em setembro. Em junho, a Companhia realizou o pré-pagamento do empréstimo que mantinha com o IFC - International Finance Corporation, no valor de R\$ 36,1 milhões. O caixa líquido, ao final do exercício, era de R\$ 196,7 milhões.

### Investimentos

A Companhia investiu R\$ 113,1 milhões em projetos de aumento da capacidade de produção de sandálias, de otimização industrial das fábricas de artigos esportivos, de montagem do centro de pesquisa e desenvolvimento e de implementação de um sistema integrado de gestão, entre outros. A origem dos recursos foi a geração operacional de caixa e o empréstimo do Banco do Nordeste do Brasil. A primeira fase do projeto de aumento da capacidade de produção da fábrica de sandálias, em Campina Grande, foi finalizada em outubro. Para obter ganhos de escala, aumento de produtividade e redução dos custos, a fabricação de artigos esportivos passou a ser feita nas plantas de Santa Rita e Natal. O centro de pesquisa e desenvolvimento, em São Leopoldo, foi inaugurado em maio, onde foram investidos R\$ 2,5 milhões. O sistema integrado de gestão SAP, entrou em funcionamento em janeiro de 2007. A Alpargatas é a primeira empresa na América do Sul a utilizar o AFS ( *Apparel and Footwear Solution*), módulo específico para a indústria de calçados e vestuário.

## MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Alpargatas valorizaram-se 79% e as ordinárias 84%, com um desempenho que superou a variação de 32,9% do Ibovespa durante o ano. As ações preferenciais foram negociadas em 100% dos pregões da Bovespa, com um total de 3.693 negócios realizados, aumento de 43% em relação a 2005. O volume financeiro foi de R\$ 343,0 milhões. O valor de mercado, no final do ano, atingiu R\$ 2,3 bilhões, enquanto que em 2005 foi de R\$ 1,4 bilhão. O resultado do exercício de 2006 permitiu a distribuição de R\$ 50,5 milhões a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo R\$ 48,0 milhões pagos no ano. O valor equivale a 42% do lucro líquido acumulado, ajustado pela reserva legal. Durante o ano foram adquiridas, via bolsa de valores, 561.190 ações da Companhia. Em Assembleia Extraordinária de Acionistas, realizada em outubro, foram canceladas 375.720 ações preferenciais e 116.990 ações ordinárias. Após o cancelamento o capital social passou a contar com 18.190.613 ações.

## SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

A participação de 30,7% no capital da controlada em conjunto Santista Têxtil S.A., detida pela São Paulo Alpargatas S.A., foi permutada pela participação de 22,2% no capital da empresa espanhola Tavex Algodonera S.A., como resultado da fusão das operações dessas companhias, aprovada em assembleia de acionistas em julho. Essa fusão criou a empresa líder mundial em tecidos denim e amplia a presença da Santista nos mercados dos Estados Unidos e Europa. A Tavex Algodonera S.A. passou a ser uma empresa coligada da São Paulo Alpargatas. Foi constituída a empresa Alpargatas USA Inc., nos Estados Unidos, que incorporou a controlada Expasa Florida Inc., tornando-se a sua sucessora.

### MARCAS

#### SANDÁLIAS

O volume de vendas de sandálias Havaianas alcançou 162,0 milhões de pares, quantidade 10% superior à de 2005. A exportação, para 70 países, seguiu em alta, com crescimento de 36%. Em pesquisa realizada pela empresa Millward Brown, em 2006, 94% dos entrevistados disseram que têm ou já tiveram uma Havaianas. Foram colocados no mercado 77 novos modelos, 34 deles desenvolvidos exclusivamente para o exterior. Os modelos Slim e Slim Season se tornaram sucesso de vendas, desde seus lançamentos, em setembro. As coleções Kids e Baby foram ampliadas, para crescer a participação na categoria infantil. A extensão da marca aconteceu com o lançamento de Havaianas Socks, meia para ser usada com as sandálias. A participação em tradicionais feiras setoriais - Francal e Couromoda - e nas semanas da moda (Fashion Week) de São Paulo e do Rio de Janeiro, contribuíram para aumentar a visibilidade da marca para clientes e consumidores.

#### ARTIGOS ESPORTIVOS

A unidade de negócio mudou seu modelo de gestão e passou a atuar por categorias de mercado – running, indoor, lifestyle, outdoor, futebol e infantil, entre outras. O volume de vendas no ano foi de 11,6 milhões de pares de calçados, 5,5% maior que em 2005, e 2,9 milhões de peças de vestuário e acessórios esportivos.

Rainha lançou 54 modelos, que contribuíram para aumentar em 6,3% seu volume de vendas.

As vendas de Topper cresceram 11%. A marca seguiu líder no mercado de futebol e renovou, por mais quatro anos, o contrato com a Federação Paulista de Futebol. Foram 50 lançamentos, com destaque para os modelos de chuteira Megara e para a linha infantil do modelo Extreme.

A tecnologia de amortecimento Wave, da Mizuno, ganhou uma nova composição de solado e a VS-1 foi incorporada a todos os calçados. Mizuno lançou 49 modelos, com destaque para o Wave Creation 7 e a chuteira Wave Shinken. O contrato com a Mizuno International foi renovado por mais 10 anos.

As vendas de calçados Timberland cresceram 14%. Com a inauguração de duas novas lojas, passou a contar com dez pontos-de-venda, localizados em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte. A marca realizou 98 lançamentos no ano.

Duas marcas tradicionais, Conga e Bamba, lançaram 46 modelos, o que reforçou ainda mais suas participações na categoria infanto-juvenil.

Vários lançamentos reforçaram o posicionamento de botas durante o ano, como a Sete Léguas Pro-Service e a Sete Léguas Motoboy.

#### TÊXTEIS INDUSTRIAIS

O trabalho de diversificação de mercados e desenvolvimento de produtos apresentou resultados positivos, com o volume de vendas totalizando 16,0 milhões de metros quadrados de tecidos industriais. Locomotiva ampliou sua participação no segmento lar&lazer com a cobertura de polietileno Locomotiva Multiuso. No mercado de acessórios de moda, o lançamento da Locomotiva Stone foi bem recebido por fabricantes de bolsas, mochilas, calçados e jaquetas. Em comunicação visual, Night&Day Sign ampliou sua linha com dois novos lançamentos: o tecido *canvas* e três versões de laminados de PVC, com larguras de até 3,20 metros. Outra novidade foi o tecido acrílico semi-impermeável Night&Day Acrylic, que atende às necessidades dos mercados de arquitetura e de coberturas náuticas.

#### VAREJO

A rede de lojas Meggashop e Timberland encerrou 2006 com 34 pontos-de-venda – 24 Meggashop e 10 Timberland. Venderam 1,1 milhão de pares de calçados e 805 mil peças de vestuário. O faturamento de Meggashop, no conceito mesmas lojas, aumentou 12% e o de Timberland, 28%. Meggashop foi escolhida o principal *outlet* do Brasil pela Escola Superior de Propaganda e Marketing.

### TELECONFERÊNCIA

A Alpargatas realizará uma teleconferência para discussão dos resultados do exercício de 2006, com a presença do Sr. Márcio Utsch, Diretor-Presidente e Sr. Francisco Cespede, Diretor de Administração e Finanças e Relações com Investidores, na **Segunda feira, 5 de março, às 16h00min.**

**Telefone para conexão: (55 11) 4688-6301** (para participantes que ligam do Brasil e do exterior)

**Senha de acesso:** Alpargatas

### CONTATOS



**Francisco Cespede**  
Diretor Adm. e Finanças e Relações com Investidores  
[cespede@alpargatas.com.br](mailto:cespede@alpargatas.com.br) Tel: (11) 3847-7406

**José Sálvio Ferreira Moraes**  
Gerente de Relações com Investidores  
[jsalvio@alpargatas.com.br](mailto:jsalvio@alpargatas.com.br) Tel: (11) 3847-7397



**Doris Pompeu Brasil**  
Consultora  
[doris.pompeu@globalri.com.br](mailto:doris.pompeu@globalri.com.br)  
Tel: (11) 3254-6710